



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DA UFPI

Paulo Germano Sousa (aluno ICV), Fernando Ferraz do Nascimento (Orientador, Depto de Estatística – UFPI)

RESUMO

A universidade Federal do Piauí é atualmente a maior instituição de ensino superior do Piauí, possui campus e Polos EAD em diversas cidades espalhados pelo estado. Os estudantes deste campus possuem uma notável diferença social, financeira e comportamental principalmente. Nesse sentido, a proposta deste trabalho consiste em avaliar qual o perfil socioeconômico do aluno que entra da UFPI, no campus de Teresina, com intuito de verificar que tipo de aluno entra na universidade e em que condições, além de avaliar se a condição socioeconômica afeta no rendimento acadêmico. Palavras-chave - Perfil Socioeconômico. Pesquisa. Análise Estatística.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Piauí é a maior universidade do Estado, com maior número de alunos e professores. Todos os anos entram alunos para os diversos cursos que a Universidade oferece, divididos em seis centros por área de conhecimento. Existe uma grande diversidade entre esses alunos, vindos de todas as classes sociais, de várias regiões do estado, com diferentes condições de se sustentarem durante o curso de graduação.

A proposta deste trabalho consistiu em avaliar qual a condição socioeconômica dos alunos da UFPI, com intuito de verificar se esses alunos enfrentam maiores obstáculos, além das próprias disciplinas cursadas durante o curso. Pesquisa semelhante foi realizada na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em 2009, na qual reconhece “as políticas tanto no ensino, pesquisa e extensão. Bem como administrativas poderão ter um grau maior de acerto uma vez que se conhece em profundidade o perfil do estudante da UFMA”.

METODOLOGIA

Os dados utilizados no estudo foram obtidos através de um levantamento amostral. Existem várias técnicas de amostragem, ver Bolfarine e Bussab (2005) e Silva (1998). Das técnicas de

amostragem existentes, a que melhor enquadrou-se na pesquisa foi à amostragem estratificada, devido à impossibilidade de realização de amostragem aleatória simples no contexto da UFPI, pois haveria dificuldades operacionais de encontrar os alunos através de uma lista. Outros tipos de amostragem probabilística não forneceria a possibilidade de um menor intervalo de confiança (IC) e comparações precisas entres os centros.

RESULTADOS

Em relação à Tabela 1, tem-se que a maior fonte de renda dos alunos é a mesada (42,4%). Tem-se também, que a maioria dos alunos cursou o ensino médio em escola particular (58,2%). Outra relação importante é que existe uma associação entre onde cursou o ensino médio e a fonte de recursos, teste qui-quadrado ($P < 0,05$), ou seja, quem estudou em escola particular tende a receber mesada e quem estudou em escola pública tende a trabalhar.

TABELA 1: RELAÇÃO ENTRE ONDE CURSOU O ENSINO MÉDIO E FONTE DE RECURSOS, TOTAL POR LINHA.

Cursou Ensino	Fonte de recursos				Total (%)
	Trabalho (%)	Bolsa/auxílio (%)	Mesada (%)	Outros (%)	
Escola pública	33,0	18,9	32,7	15,5	37,7
Escola particular	21,3	14,3	50,0	14,5	58,2
Cursou os dois	37,8	27,0	24,3	10,8	4,2
Total	26,4	16,5	42,4	14,7	100,0

Significativo- teste qui-quadrado ($P < 0,05$).

Uma análise importante é conhecer o que motivou o aluno a fazer o curso superior. Dentre todos os motivos os que mais se destacaram foram: identificação com o curso (48,3%), satisfação pessoal (43,9%) e perspectiva salarial (34,6%).

TABELA 2: RELAÇÃO PERCENTUAL DO QUE MOTIVOU A FAZER O CURSO SUPERIOR.

Motivo	N	Porcentagem
Perspectiva salarial	340	34,6
Satisfação pessoal	432	43,9

Identificação com o curso	475	48,3
Exigência da família	61	6,2
Gosto pelo meio acadêmico	161	16,4
Para ter uma ocupação	56	5,7
Baixa concorrência do vestibular	35	3,6
Necessidade de uma qualificação	267	27,2
Outros	22	2,2
Total	1849	188,1

DISCUSSÃO

Percebe-se nesse estudo, que existem grande diferenças entres os alunos da UFPI, em relação à condição socioeconômico. Os que estudaram em escola particular apenas 21,3% trabalham já os oriundos de escola pública 33% precisam trabalhar. Destes 50% possuem renda inferior a R\$ 280, no entanto, os oriundos de escola particular com o mesmo percentual possuem renda inferior a R\$ 1750. Outra estatística importante é que 49,2% dos alunos oriundos de escola pública precisaram cursar pré-vestibular, contra 29,4% doa alunos de escolar particular.

CONCLUSÃO

Através dessas análises, foi possível conhecer o perfil socioeconômico dos alunos da UFPI e como eles diferenciam-se em relação a diferentes fatores econômicos. Para a universidade, é muito importante conhecer este tipo de perfil, pois permitirá ter uma ideia de quais as condições de vida dos estudantes. Espera-se que este estudo sirva de suporte para que os gestores da UFPI possam criar e desenvolver novas políticas públicas que beneficiem os alunos durante sua permanência nesta instituição. E que as maiores dificuldades desses alunos sejam as disciplinas de seus cursos e não suas condições econômicas.

REFERÊNCIAS

- [1] BOLFARINE, H. & BUSSAB, W. Elementos de Amostragem. Edgard Blucher, 2005.
- [2] BUSSAB, W. O. & MORETTIN, P. A. Estatística Básica. Editora Saraiva, 2004.
- [3] FONSECA, J.S. & MARTINS. Curso de Estatística – 6ª edição. São Paulo: Atlas, 1996.
- [4] RAMPAZZO, L. Metodologia Científica – 3ª edição. São Paulo: Loyola 2005.
- [5] ROCHA DA SILVA, M. C. Validade do ENADE para Avaliação da Qualidade dos Cursos: Modelo de Rasche Multinível. 166 p. Tese (Doutorado) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2011.
- [6] UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Pesquisa do Perfil do estudante da UFMA. São Luís – MA, 2009.